

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

SLEEVE INTRAGÁSTRICO POR ENDOPLICATURA COM PORTAL ÚNICO: ESTUDO DE VIABILIDADE EM MODELO SUÍNO

Mariana da Silva Ribeiro, Saulo José Quina Silva, Silvia Marcela Ruiz Cadena, Marcelo Borges dos Santos Júnior, Jussara Peters Scheffer, Fernanda Antunes, André Lacerda de Abreu Oliveira

A obesidade é caracterizada pelo excesso de tecido adiposo subcutâneo e visceral. Muitas vezes esta enfermidade está associada à comorbidades como diabetes tipo II, problemas cardiovasculares, pancreatite, doenças hepáticas, problemas urinários e articulares. Diante das complicações pós-operatórias dos tratamentos cirúrgicos atuais, busca-se viabilizar uma técnica que seja segura, eficaz, de rápida recuperação e que gere menores traumas. O objetivo deste estudo é tornar viável a técnica de sleeve intragástrico por endoplicatura utilizando um único portal em modelo experimental suíno, além de comparar os resultados obtidos em dois grupos experimentais. Serão utilizados 12 suínos com 72 dias de idade, pesando de 30-40 kg. Os animais serão divididos em dois grupos experimentais: grupo A, o qual será realizado o sleeve intragástrico por endoplicatura, e o grupo B (SHAM), o qual será realizado a laparoscopia seguida de gastroscopia por único portal. Em ambos os grupos será fornecido alimentação e água ad libitum. Os animais serão pesados semanalmente e será realizada tomografia computadorizada, mensalmente, para medição do tecido adiposo subcutâneo e visceral. Amostras de tecido adiposo subcutâneo e sanguíneas, para avaliação hematológica e bioquímica sérica (glicose, triglicerídeos, colesterol total e frações, proteína total, albumina, ureia, creatinina, bilirrubina total e frações, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase e fosfatase alcalina) serão coletadas no pré-operatório e antes do sacrifício. Durante a operação será avaliado o tempo de operação, perda sanguínea e complicações cirúrgicas. No pós-operatório, as complicações serão avaliadas de acordo com a classificação de Clavien-Dindo. Os animais serão sacrificados após 5 meses de pós operatório. A hipótese é que após 5 meses de acompanhamento de ambos os grupos experimentais, os animais que foram submetidos a redução de estômago, tenham menor ganho de peso comparado ao grupo controle.

Palavras-chave: Laparoscopia, Operação, Porcos.

Instituição de fomento: CAPES